



DIRETO DA REITORIA POR PAULO CARDIM

Professor: um operário da Educação

11/10/2020 - Em [Artigos](#)

Blog da Reitoria nº 461, 12 de outubro de 2020

Por Prof. Paulo Cardim

**“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)
“Avaliar também” (Paulo Cardim)**

Anualmente, em 15 de outubro, celebra-se o Dia do Professor, profissional da educação responsável pela formação de todos os profissionais, desde a educação infantil até a pós-graduação.

O *Grande Dicionário Sacconi da Língua Portuguesa* – Comentado, crítico e enciclopédico. (Sacconi, Luiz Antonio. São Paulo: Nova Geração, 2010, p. 1.673) classifica o professor como “aquele que está legalmente apto a ensinar ou lecionar uma determinada disciplina em qualquer nível; docente: mestre”.

Outros dicionaristas classificam a palavra como de origem latina – *professor, -oris* – substantivo masculino que significa “aquele que ensina uma arte, uma atividade, uma ciência, uma língua etc.: aquele que transmite conhecimento ou ensinamento a outrem”.

O mesmo 15 de outubro, é consagrado à educadora Santa Tereza D’Ávila (1515/1582), reconhecida pelo Papa Paulo VI, em 27 de setembro 1970 como Doutora da Igreja. Sua festa litúrgica é dedicada a celebrar os professores. Santa Tereza D’Ávila ou Santa Tereza de Jesus é a protetora dos professores.

Cora Coralina (1889/1985), a extraordinária poeta goiana, afirmava que “feliz é aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina”. O professor tem que estudar por toda a sua vida, a fim de se manter atualizado em seus ensinamentos. Aprender a aprender, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida, um dos pilares da Educação para o século 21.

O genial educador Rubem Alves (1933/2014) dizia que “ensinar é um exercício de imortalidade. De alguma forma continuamos a viver naqueles cujos olhos aprenderam a ver o mundo pela magia da nossa palavra. O professor, assim, não morre jamais...” (*A alegria de ensinar*, Papirus, 2012, p. 5).

Durante esta pandemia, os professores de atividades presenciais precisaram se readaptar ao efetivo trabalho acadêmico, com aulas entregues de modo remoto aos seus alunos ou a distância (EAD), segundo a escolha de cada instituição de ensino superior (IES). A maioria

demonstrou flexibilidade e adaptabilidade às mudanças radicais ocorridas, em especial, nas IES da livre iniciativa. Essa é mais uma demonstração de um profissional a serviço de uma educação inclusiva, que constrói a aprendizagem tendo o estudante como centro desse processo.

A pandemia está conduzindo as IES para a opção do ensino semipresencial, com 40% da carga horária dos cursos superiores no formato a distância. Esse fato levará a um processo de formação e atualização contínua do corpo docente das IES, incluindo as tecnologias ativas de aprendizagem, como mediadora do processo, com o uso, cada vez mais intenso e competente, das tecnologias de informação e comunicação. As TICs são neutras; o professor é que faz diferença.

O investimento na capacitação e atualização do professor para ser um mediador, mentor, facilitador do processo de aprendizagem. Ele, com mentor, poderá colaborar para que o educando alcance seus objetivos, tenha crescimento pessoal e profissional ao ser diplomado em um determinado curso superior.

Merece relevo, nesta homenagem aos professores, o #TimeBelasArtes, integrado por docentes de elevado nível de competência e habilidades, que soube, heroicamente, superar os obstáculos iniciais, na implantação da modalidade remota no processo ensino-aprendizagem. São esses colaboradores incansáveis que proporcionam uma avaliação in loco, que resulta no Conceito Institucional (CI) 5 – Excelente – ao lado de gestores e demais profissionais da educação desta comunidade acadêmica. E continuam trabalhando, aprendendo e ensinando para o desenvolvimento do trabalho acadêmico efetivo, com essas mudanças, ao longo deste semestre letivo.

O professor é o que atua no “chão de fábrica” de uma IES, no contato direto e quase diário com os discentes, nos espaços de aprendizagem que estão surgindo na educação superior. É, assim, um verdadeiro e importante operário, lado a lado com os seus alunos: UM OPERÁRIO DA EDUCAÇÃO!.

“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.

“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.

Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim

Diretor da Escola Normal Caetano de Campos

Educador e Inspetor de Alunos, 1909

Irmão do fundador do

Centro Universitário Belas Artes de São Paulo

Pedro Augusto Gomes Cardim.